

OLIGARQUIA DOS PODERES E CRISE DA DEMOCRACIA

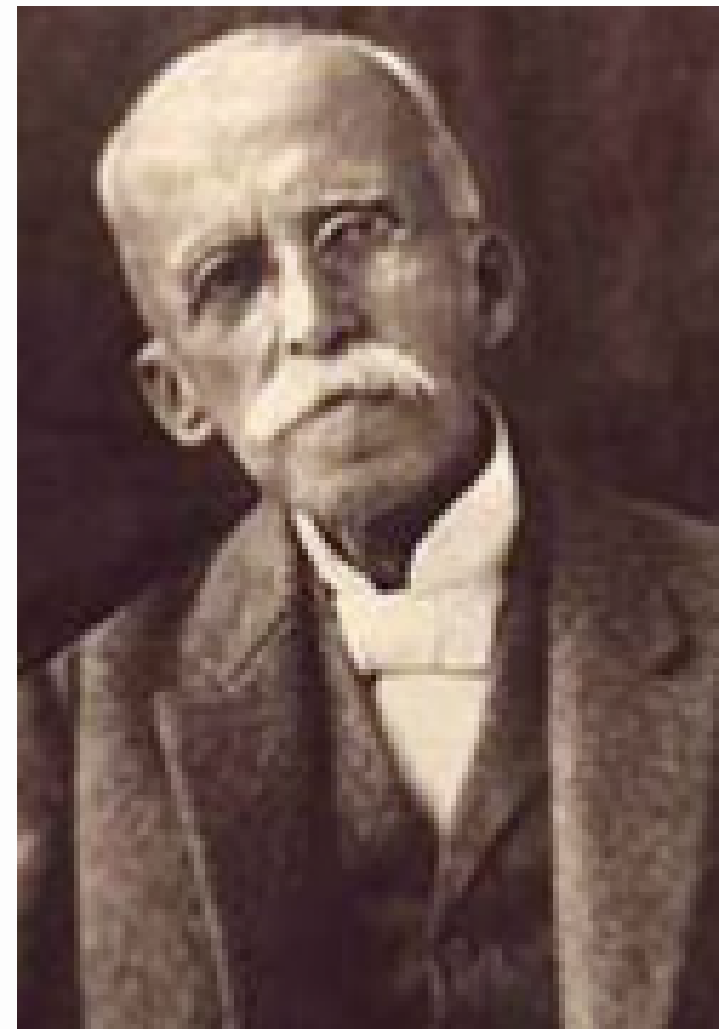
JOAQUIM FALCÃO

DEMOCRACIA ORIGINÁRIA

TRIPARTIÇÃO DE PODERES

FREIOS E CONTRAPESOS

JUDICIÁRIO TEM A PALAVRA FINAL



RUY BARBOSA

DEMOCRACIA = MUITOS CONTROLAM POUCOS

OLIGARQUIA = POUCOS CONTROLAM MUITOS

IMPORTAÇÃO = CASTRAÇÃO

RESULTADO: TRÊS INSATISFAÇÕES

INSEGURANÇA JURÍDICA

IMPREVISIBILIDADE ECONOMICA

INSTABILIDADE SOCIAL

PESQUISA AASP (FOLHA)

INSATISFAÇÃO DOS ADVOGADOS

- 48,1% APONTAM DECISÕES MONOCRÁTICAS COMO PRINCIPAL FATOR DE INSEGURANÇA JURÍDICA;
- 42,7% CITAM AS MUDANÇAS FREQUENTES DE JURISPRUDÊNCIA;
- 41,5% CITAM A FALTA DE PREVISIBILIDADE;
- 38,5% CITAM A MOROSIDADE DOS JULGAMENTOS;
- 59,5% AFIRMAM QUE MUDANÇAS JURISPRUDENCIAIS PREJUDICAM A ORIENTAÇÃO DOS CLIENTES E DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS JURÍDICAS;
- 58,8% DIZEM QUE A PRIORIDADE DEVERIA SER AUMENTAR A ESTABILIDADE E A COERÊNCIA DA JURISPRUDÊNCIA.

PAPER DE LUCIANO TIMM E COLEGAS

- EM 2024, O JUDICIÁRIO GASTOU R\$ 146,5 BILHÕES — 1,2% DO PIB;
- BAIXOU 44,8 MILHÕES DE PROCESSOS;
- ALCANÇOU PRODUTIVIDADE MÉDIA DE 2.569 PROCESSOS POR MAGISTRADO POR ANO;
- MESMO ASSIM, TERMINOU O ANO COM 80,6 MILHÕES DE PROCESSOS PENDENTES.
- TAXA DE CONGESTIONAMENTO DE 64,3%.

CAUSA DA INSATISFAÇÃO

CONLUIO INÉDITO ENTRE OS TRÊS PODERES

- O MODELO CLÁSSICO DEVERIA SER: UM PODER CONTROLA O OUTRO.
- NO CONLUIO, OCORRE O CONTRÁRIO: UM DEIXA DE CONTROLAR O OUTRO PARA TAMBÉM NÃO SER CONTROLADO.
- BENEFÍCIOS, PARENTELA, PROTEÇÕES JURÍDICAS, CARGOS TROCADOS...
- FORMA-SE UM ACORDO INFORMAL DE PROTEÇÃO RECÍPROCA.
- O ELEITOR, QUE DEVERIA SER A ORIGEM DO PODER DEMOCRÁTICO, FICA CADA VEZ MAIS DISTANTE DAS DECISÕES.